

# TRANSPORTES NA BAHIA

Maio/2000

[retorna](#)

Sumário

[Aspectos Gerais](#)

[Estado](#)

[Economia](#)

[Sistema de Transportes](#)

[Transporte Rodoviário](#)

[Malha Rodoviária](#)

[Transporte Ferroviário de Carga](#)

[Transporte Ferroviário de Passageiros](#)

[Características Gerais do Sistema Ferroviário](#)

[Transporte Hidroviário](#)

[Sistema Portuário](#)

[Porto de Salvador](#)

[Porto de Aratu](#)

[Porto de Ilhéus](#)

[Movimentação de Cargas nos Portos](#)

[Investimentos Previstos no PPA 2000 a 2003](#)

[Autoridades](#)

## ASPECTOS GERAIS

### O ESTADO ...

CAPITAL	SALVADOR
ÁREA	567.295,3 km <sup>2</sup>

<b>POPULAÇÃO</b>	12.993.011 hab.	
<b>PRINCIPAIS CIDADES</b>	Salvador	2.302.832 hab.
	Feira de Santana	479.992 hab.
	Ilhéus	254.970 hab.
	Vit. da Conquista	253.587 hab.
	Juazeiro	201.073 hab.

FONTE: IBGE - Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - 1999.

## ... E SUA ECONOMIA

<b>PRODUTOS AGRÍCOLAS</b> (Em 10 <sup>3</sup> t/ano)	Cana-de-açúcar	4.642
	Mandioca	3.103
	Soja	1.150
	Milho	943
	Feijão	352
	Cacau	233
<b>PRODUTOS MINERAIS</b> (Em t/ano)	Cobre	119
	Manganês	132
	Cromita	75
<b>PECUÁRIA</b> (milhões de cabeças)	Bovinos	9,9
	Caprinos	2,8
	Ovinos	2,5
	Suínos	1,8
<b>PRINCIPAIS INDÚSTRIAS</b>	Alimentícia, química e metalúrgica.	
	<b>Participação no PIB Nacional</b>	4,14%

Dados de 1998.

## O SISTEMA DE TRANSPORTES

O panorama dos transportes na Bahia, a exemplo do que ocorre na maior parte do País, caracteriza-se pela predominância, quase absoluta, do modo rodoviário, em detrimento dos modos ferroviário e hidroviário.

A situação atual do Sistema de Transportes da Bahia é bastante deficiente, na medida em que os indicadores relativos à extensão da rede rodoviária e ferroviária revelam que a infra-estrutura dos transportes do Estado tem permanecido estática, nestes últimos anos, inclusive com claros sinais de deterioração.

Observa-se o obsolescência da infra-estrutura ferroviária, além de outras deficiências operacionais, que fazem com que não seja atendida a pequena demanda que existe por este tipo de

transporte. Espera-se que esta situação se reverta com a operação privada dos trechos ferroviários do Estado, agora sob a administração da Ferrovia Centro-Atlântica S.A.

O mesmo ocorre com a navegação marítima e com a navegação de cabotagem. Esta última transporta um modesto volume de carga, basicamente grãos líquidos. O transporte fluvial é restrito ao rio São Francisco, com uma performance inexpressiva.

A ocupação recente de certas áreas do território baiano, a expansão das atividades agropecuárias e o dinamismo do segmento químico-petroquímico não foram acompanhados com o crescimento da extensão, nem com a modernização e racionalização da infra-estrutura dos transportes.

## O TRANSPORTE RODOVIÁRIO

A rede rodoviária da Bahia apresenta uma extensão de 119.639 km. Desse total, 5.093 são federais, 14.940 são estaduais e 99.606 são municipais.

Dentre as principais rodovias do estado podemos destacar as BRs-116, 020, 242, 135, 101, 324 e 407, e as BAs-172, 052 e 093.

A BR-116, conhecida como "Rodovia Rio-Bahia", faz a principal ligação entre este Estado e o sul/sudeste do país, sendo que o trecho entre Feira de Santana - Div. BA/MG é o mais crítico em termos de estado de conservação.

A BR-020, que é uma rodovia de integração do Nordeste com o Centro-Oeste e Sudeste do país, transformou-se na maior via de escoamento da soja do oeste baiano. Apresenta alguns trechos em más condições.

A BR-242 juntamente com a BR-020 completa a ligação Brasília - Salvador.

A BR-135, mesmo sendo de grande importância para o sistema viário nacional, ainda não foi concluída em um trecho de 60 km entre Barreiras - Divisa BA/PI, o que permitiria a ligação, por rodovia totalmente asfaltada, de Fortaleza, Teresina e São Luís ao centro do País. Evitar-se-ia, também, o acúmulo de tráfego hoje verificado nas rotas pelo litoral ou a demorada alternativa via Belém - Brasília.

A BR-101 é muito importante para o Sul da Bahia, seja como via de escoamento da produção de cacau, como apoio à indústria turística que se desenvolve nessa região, ou como alternativa à já saturada BR-116.

A BR-324 é a grande via de acesso à Salvador e a Feira de Santana, as duas cidades mais populosas do estado.

A BR-407, juntamente com a BR-324, completa a ligação de Salvador com Juazeiro, que fica à margem do rio São Francisco, e com o centro da Região Nordeste, especialmente as cidades de Petrolina (PE), Picos (PI) e Crato (CE).

A BA-172, quando totalmente pavimentada, será de grande importância para a integração regional no oeste baiano, atingindo os municípios de Correntina, Santa Maria da Vitória e Santana.

A BA-052 liga Feira de Santana à Xique-Xique, no noroeste do estado e à margem do rio São Francisco, passando por Irecê, um grande produtor de feijão.

A BA-093 serve de acesso à Salvador, a partir das capitais brasileiras litorâneas situadas mais ao Norte.

Grande percentual da rede rodoviária da Bahia, quer sob a jurisdição do Estado (DERBA), quer sob a do Governo Federal (DNER), encontra-se em situação precária de conservação, o que onera sobremaneira os custos dos transportes no Estado, acarretando, em consequência, grandes prejuízos à sua economia.

O Ministério dos Transportes implantou o “Programa de Revitalização dos Eixos Rodoviários” com o objetivo de revitalizar os principais eixos rodoviários da Malha Federal, sob jurisdição do Governo Federal, responsáveis pelos maiores fluxos de carga e passageiros no País. O valor previsto para o programa, em 1999, foi de R\$ 42 milhões, com extensão da malha a ser atingida de 15.771 km.

No estado da Bahia foram aplicados no programa, em 1999, R\$ 5,4 milhões nos seguintes trechos:

- \* BR-101 - Div. SE/BA à Div. BA/ES, com 921,9 km de extensão.
- \* BR-116 - Entr. BR-324 à Div. BA/MG, com 516,5 km de extensão.
- \* BR-242 - Entr. BR-116 ao Entr. BR-020, com 693,8 km de extensão.
- \* BR-242 - Entr. BR-407 à Salvador, com 270,5 km de extensão.

Foi realizado, também o “Programa de Conservação Rotineira” com o objetivo de executar imediatamente todos os serviços de conservação rotineira dos trechos não atingidos pelo “Programa de Revitalização dos Eixos Rodoviários Nacionais”.

O valor previsto para este programa, em 1999, foi de R\$ 66,3 milhões sendo R\$ 38,1 milhões para conservação e R\$ 28,2 milhões para restauração.

No estado da Bahia foram aplicados recursos de R\$ 3,8 milhões nos contratos de conservação e R\$ 5,4 milhões nos contratos de restauração.

No âmbito do Programa de Concessões de Rodovias Federais do DNER, encontra-se em negociação a delegação ao Estado da Bahia da BR-324 - trecho Salvador - Feira de Santana com 113,6 km de extensão.

O Ministério dos Transportes pretende iniciar em setembro o Programa Integrado de Recuperação e Conservação da Rede de Rodovias Federais - CREMA.

Este programa objetiva a execução, por um período de 5 anos, de serviços de recuperação e manutenção em um conjunto de trechos de rodovias federais, envolvendo segmentos em bom estado e trechos em condições estruturais ou funcionais deficientes.

A 1ª etapa do programa contemplará 5.793 km de rodovias federais e estima-se a aplicação de recursos da ordem de US\$ 230 milhões.

No estado da Bahia constam deste programa, em sua 2ª etapa, os trechos:

- \* BR-020/BR-242 - Div. GO/BA ao Entr. BR-135 e Entr. BA-172 ao Entr. BR-020/BR-135, com 455 km de extensão.
- \* BA-242 - Entr. BR-172 ao Entr. BR-330, com 262 km de extensão.
- \* BR-242 - Entr. BR-330 ao entr. BR-116 com 276 km de extensão.

BR-407/BR-324 - Entr. BR-324 à Div. BA/PE e Entr. BR-116 ao Entr. BR-407, com 370,8 km de extensão.

**ESTADO DA BAHIA**  
**MALHA RODOVIÁRIA**

											Em Km
JURISDIÇÃO/ SITUAÇÃO	FEDERAL (DNER)	%	ESTADUAL	%	ESTADUAL TRANSIT.	%	MUNICIPAL	%	TOTAL (BA) (A)	TOTAL BRASIL (B)	A/B (%)
<b>PAVIMENTADA</b>	4.236,9	83,2	5.960,1	51,0	1.677,0	51,5	228,4	0,2	12.102,4	164.247,0	7,4
<b>NÃO PAVIMENTADA</b>	671,3	13,2	5.505,9	47,1	1.544,0	47,4	99.377,9	99,8	107.099,1	1.548.905,5	7,0
<b>EM PAVIMENTAÇÃO</b>	184,2	3,6	217,1	1,9	36,0	1,1	-	-	437,3	10.130,0	4,3
<b>SUBTOTAL</b>	5.092,4	100	11.683,1	100	3.257,0	100	99.606,3	100	119.638,8	1.723.282,5	7,0
<b>EM IMPLANTAÇÃO</b>	109,0		23,4		-		-		132,4	1.641,9	8,1
<b>PLANEJADA</b>	2.877,6		6.499,1		-		5.162,8		14.539,5	151.243,5	9,6

<b>TOTAL</b>	8.079,0	18.205,6	3.257,0	104.769,1	134.310,7	1.876.167,9	7,2
--------------	---------	----------	---------	-----------	-----------	-------------	-----

FONTE: DNER - 1999.

OBS: **Rodovias Estaduais Transitórias**: rodovias **estaduais existentes**, listadas e codificadas como BRs, cujos traçados coincidem com **diretrizes** de **rodovias federais planejadas** relacionadas na **Rede Rodoviária do PNV**.

## O TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE CARGA

A malha ferroviária da Bahia conta com 1.537 km é, hoje, operada pela Ferrovia Centro-Atlântica S.A., empresa formada pelo Consórcio vencedor do leilão de “privatização” da Malha Centro-Leste da RFFSA, constituída pelas antigas SR-2 (Belo Horizonte), SR-7 (Salvador) e SR-8 (Campos).

As linhas da Ferrovia Centro-Atlântica S.A., no estado da Bahia, são em bitola métrica e dividem-se em três segmentos principais:

- \* Linha Norte: liga Salvador ao estado de Sergipe, com 260 km;
- \* Linha Centro: liga Salvador a Juazeiro. O entroncamento com a Linha Norte ocorre na cidade de São Francisco. Conta com 447 km.
- \* Linha Sul: liga Salvador a Minas Gerais. Até a Divisa BA/MG são 788 km. O entroncamento com a Linha Norte ocorre em Mapele.

Existem ainda os ramais do Porto de Aratu, com 10 km e de Campo Formoso, com 32 km.

A concessionária investiu R\$ 54 milhões, em 1999, e pretende investir R\$ 100 milhões, no biênio 2000/2001.

Em 1999, a FCA transportou 15,6 milhões de toneladas de mercadorias (calcário, soja, álcool, trigo, derivados claros, farelos de soja, clínquer, produtos siderúrgicos), equivalente a 5,9 bilhões de TKU.

## O TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS

O transporte ferroviário metropolitano de passageiros em Salvador é gerenciado pela Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU e chega a transportar 4.240 passageiros por dia.

A Superintendência de Trens Urbanos de Salvador - STU/SAL é responsável por 14 km de via em bitola larga (1,60 m), totalmente eletrificada, por onde trafegam 10 TUEs, além de 8 estações e 1 oficina de manutenção da frota.

No âmbito do programa de descentralização da prestação de serviços de transporte ferroviário de passageiros em Salvador está prevista a recuperação do sistema atual e sua expansão com a construção de 17 km de via permanente, implantação de 27 mil m<sup>2</sup> de obras de arte, construção de 3 passarelas, 20 estações, construção de 400 m de túnel e aquisição de 32 unidades de veículos leves sobre trilhos VLT.

Os investimentos totalizam US\$ 303 milhões, sendo US\$ 150 milhões a serem financiados pelo BIRD e os restantes US\$ 153 milhões serão amparados por contrapartida da União, Estado, Prefeitura e iniciativa privada.

Em dez/99 foram assinados o Acordo de Empréstimo, o Acordo de Projeto e o Acordo de Estado pelas autoridades federais, estaduais e municipais para a implantação do METROSAL.

O estado da Bahia recebeu investimentos da União no valor de R\$ 863 mil, em 1999, para melhoramento do sistema de Salvador.

No ano de 1999, o sistema transportou 1,18 milhão de passageiros.

### CARACTERÍSTICAS GERAIS DO SISTEMA

#### **COMPANHIA BRASILEIRA DE TRENS URBANOS - CBTU Superintendência de Transportes Urbanos de Salvador - STU/SAL**

EXTENSÃO	14 km eletrificados
NÚMERO DE ESTAÇÕES	10
PASS. TRANSPORTADOS/DIA	4.240
FROTA EXISTENTE (TUE's)	8
NÚMERO DE EMPREGADOS	173

Fonte: Relatório de Administração - 1999 / CBTU.

### **PASSAGEIROS TRANSPORTADOS / ano**

DISCRIMINAÇÃO	1996	1997	1998	1999
Pass. X 10 <sup>3</sup>	1.211	1.088	1.041	1.177
Pass.km X 10 <sup>3</sup>	nd	nd	nd	10.681

Fonte: Relatório de Administração - 1999 / CBTU.

### O TRANSPORTE HIDROVIÁRIO

O transporte hidroviário de cargas no Médio São Francisco, ou seja, no trecho de 1.371 km entre Pirapora (MG) e Juazeiro (BA), exerce as funções de escoadouro da produção local e de abastecedor de insumos agroindustriais.

A hidrovia é, também, meio coadjuvante dos fluxos de passagem e de abastecimento das populações ribeirinhas.

Essas funções do Médio São Francisco vêm, a cada ano, acentuando mais a importância da via fluvial e, ao mesmo tempo, expandindo os limites geográficos de sua área de influência para além de sua bacia hidrográfica.

A hidrovia do São Francisco é administrada pela AHSFRA que, vinculada à CODEBA, é responsável pela implantação e manutenção da navegabilidade da hidrovia, através da realização de estudos, levantamentos, serviços de sinalização de margens e balizamento flutuante, dragagens, derrocamentos e, também, a operação dos terminais fluviais de Pirapora e Ibotirama e da operação da Eclusa de Sobradinho.

Contemplada no Programa “Brasil em Ação” do Governo Federal, a hidrovia do São Francisco foi orçada em R\$ 11 milhões. O empreendimento caracteriza-se por melhoramentos nos 1.371 km da hidrovia entre Pirapora (MG) e Juazeiro (BA) / Petrolina (PE), compreendendo:

- \* Sinalização/Balizamento em todo o trecho.
- \* Dragagem (220 mil m<sup>3</sup>) e derrocamento, (12 mil m<sup>3</sup>) em pontos críticos.

O objetivo deste investimento na melhoria da navegação da hidrovia é baratear o abastecimento de alimentos na Região Nordeste e reduzir os custos de transporte das culturas de exportação às margens do São Francisco.

Após sua conclusão, a hidrovia poderá escoar um volume maior de cargas, passando das atuais 170 mil t/ano para 8 milhões t/ano, além de reduzir o tempo de navegação de Pirapora a Juazeiro, que hoje é de 15 dias. Durante a execução do projeto, o volume atual de cargas já terá aumentado para 2 milhões de toneladas.

Hoje, apesar das limitações existentes, já são transportados entre outros produtos, soja, milho, manganês, polpa de tomate e gipsita.

Até dezembro de 1999 foram executados 70% do total da obra e 95 mil m<sup>3</sup> de dragagem emergencial. Foram aplicados em 1999 recursos da União no montante de R\$ 5.112 mil.

Estão concluídos os EIA/RIMA, concedida pelo IBAMA, em março/99, a Licença para Instalação e iniciada a adequação às exigências do Ministério da Marinha referentes aos serviços de sinalização/balizamento.

Além do aumento de competitividade da produção nordestina nos mercados interno e externo, o projeto tem como pano de fundo a construção de um sistema de transporte mais eficiente, baseado no transporte intermodal.

## O SISTEMA PORTUÁRIO

A Companhia Docas do Estado da Bahia - CODEBA, que exerce a administração dos portos de Salvador, Aratu e Ilhéus, e mantém a AHSFRA vinculada por convênio, já pré-qualificou 49 operadores portuários.

A CODEBA, no âmbito do Programa de Desestatização dos Portos elaborou o Programa de arrendamento das áreas e instalações portuárias - PROAP/Bahia.



O Programa é constituído de 15 projetos totalizando 300 mil m<sup>2</sup>, sendo que já foram realizados os seguintes arrendamentos:

- \* 4 lotes no Porto de Salvador - 11,2 mil m<sup>2</sup>;
- \* 3 lotes no Porto de Aratu - 46,5 mil m<sup>2</sup>.
- \* 2 lotes em Ilhéus - 5,4 mil m<sup>2</sup>.

Prevê-se ainda o arrendamento de:

- \* 2 lotes no Porto de Salvador - 87 mil m<sup>2</sup>;
- \* 2 lotes no Porto de Aratu - 138 mil m<sup>2</sup>.
- \* 2 lotes no Porto de Ilhéus - 12 mil m<sup>2</sup>.

---

## **PORTO DE SALVADOR**

---

---

### **Administração**

---

É exercida pela Companhia das Docas do Estado da Bahia - CODEBA.

---

### **Localização**

---

Na Baía de Todos os Santos, entre a Ponta do Monte Serrat, ao norte, e a Ponta de Santo Antônio, ao sul.

---

### **Área de Influência**

---

Engloba todo o estado da Bahia, o sudoeste do estado de Pernambuco e o sul do estado de Sergipe.

---

### **Acessos**

---

- **Rodoviário:** BR-324, em pista dupla de Salvador a Feira de Santana, conectando com as BR-101, BR-110 e BR-116.
- **Ferroviário:** por um ramal, na altura de Feira de São Joaquim, que é ligado à linha operada pela Ferrovia Centro-Atlântica S.A.-FCA.

- **Marítimo:** Baía de Todos os Santos, com 9 km de largura e profundidade de 30 m. O canal de acesso tem 7 km de extensão, 200 m de largura e profundidade de 18 m.

---

---

### Instalações

---

---

- cais fixo acostável de 2.065 m de extensão, com 11 berços e uma rampa especializada para ro-ro, com profundidade variando de 7,30 m a 10 m.
- 9 armazéns totalizando 20.426 m<sup>2</sup> com capacidade estática de 81.704 m<sup>3</sup>.
- 10 pátios descobertos, abrangendo uma área de 86.700 m<sup>2</sup>, sendo 3 para contêineres, com capacidade de 1.500 TEU.
- 2 silos privativos para trigo: Moinho da Bahia (13.000 t) e Moinho de Salvador (20.000 t).
- 2 tanques com capacidade de 3.600 t.
- 3 armazéns de uso privativo: um da Magnesita (granel sólido), outro da Friuza (frigorífico) e o terceiro da Tarzan (carga geral).

---

---

### PORTO DE ARATU

---

---

---

---

#### Administração

---

---

É administrado pela Companhia das Docas do Estado da Bahia - CODEBA.

---

---

#### Localização

---

---

Na Baía de Todos os Santos, próximo à entrada do canal de Cotegipe, defronte à costa leste da Ilha da Maré.

---

---

#### Área de Influência

---

---

Formada pelos estados da Bahia, Sergipe, Alagoas, o oeste de Pernambuco e o leste de Minas Gerais.

---

---

#### Acessos

---

---

- **Rodoviário:** BR-324 que encontra as BR-101, BR-110 e BR-116.
- **Ferrovário:** pela Ferrovia Centro-Atlântica S.A.-FCA.
- **Marítimo:** a barra se localiza na Baía de Todos os Santos, com largura de 9 km e profundidade mínima de 30 m. O canal de acesso possui extensão aproximada de 3,7 km, largura de 180 m e profundidade de 18 m.

---

---

### Instalações

---

---

### **Terminais Especializados:**

- 1 para produtos gasosos (TPG) com 1 berço de 180 m e 11 m de profundidade; a armazenagem é feita em tanques/esferas que reúnem 71.400 t.
- 1 para granéis líquidos (TGL) com 2 berços de 340 m e 11 m de profundidade; possui tanques com capacidade de 133.040 t.
- 2 para granéis sólidos (TGS), contendo 3 berços numa extensão de 566 m e profundidades de 9 m a 11 m; conta com pátios descobertos para 475.000 t, 1 silo (Alcan) para 10.000 t, 1 armazém (Nitrofértil) para 40.000 t, e 1 galpão (Caraíba Metais) para 79.600 t.

### **Terminais Privativos:**

- Cimento Aratu, dispõe de 1 silo vertical de 25.000 t de capacidade estática.
- Usiba, que conta com 1 silo vertical de 50.000 t de capacidade estática.

---

---

## **PORTO DE ILHÉUS**

---

---

### **Administração**

---

É realizada pela Companhia das Docas do Estado da Bahia - CODEBA.

---

---

### **Localização**

---

Na Ponta do Malhado, na cidade de Ilhéus, no litoral sul do estado da Bahia

---

---

### **Área de Influência**

---

Resume-se à região sudeste do estado da Bahia e ao extremo norte de Minas Gerais.

---

---

### **Acessos**

---

- **Rodoviário:** BA-262 que encontra a BR-101 a 47 km do porto e pelas rodovias BA-415/BR-415 que interceptam a BR-101 em Itabuna (BA).
  - **Marítimo:** a barra de entrada tem largura de 200 m e profundidade de 10 m. O canal de acesso, que se desenvolve na direção norte paralelamente à extremidade do molhe de proteção ao porto, possui extensão de 1.000 m, largura de 200 m e profundidade de 10 m.
- 

---

### **Instalações**

---

- 1 cais comercial com 432 m e profundidade de 10 m, contendo 3 berços.
- 2 armazéns com 16.000 m<sup>2</sup> de área total e capacidade para 64.000 m<sup>3</sup>.
- 1.pátio descoberto para contêineres com 14.000 m<sup>2</sup>.

- 1 terminal privativo da Baroid Pigmina, com 1 berço de 30 m, 1 armazém com 1.000 m<sup>2</sup> e 1 pátio descoberto de 1.200 m<sup>2</sup>.

**ESTADO DA BAHIA**  
**MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS NOS PORTOS - 1998**

(Em t)

PORTOS	EMBARQUE				DESEMBARQUE				TOTAL
	GRANÉIS SÓLIDOS	GRANÉIS LÍQUIDOS	CARGA GERAL	SUB-TOTAL	GRANÉIS SÓLIDOS	GRANÉIS LÍQUIDOS	CARGA GERAL	SUB-TOTAL	
SALVADOR	41.278	2.858	718.196	762.332	371.685	3.568	264.442	639.695	1.402.027
ARATU	82.428	6.007.691	476.924	6.567.043	2.035.728	9.918.838	5.029	11.959.595	18.526.638
ILHÉUS	590.664	-	70.661	661.325	76.229	-	44.900	121.129	782.454
<b>TOTAL</b>	714.370	6.010.549	1.265.781	7.990.700	2.483.642	9.922.406	314.371	12.720.419	20.711.119

FONTE: MT / DPH - Anuário Estatístico Portuário - 1998.

**INVESTIMENTOS PREVISTOS NO PPA 2000 A 2003**

**AUTORIDADES**

**GOVERNO ESTADUAL**



**GOVERNADOR: CÉSAR AUGUSTO RABELO BORGES**  
Prédio da Governadoria - 3ª Avenida - Plataforma 4 - Centro Adm da Bahia  
Telefones: (071) 371-1167 / 371-1166 / 370-6502 / 370-6503 - FAX: 371-0610

**VICE-GOVERNADOR: OTTO ROBERTO MENDONÇA DE ALENCAR**  
Telefone: (071) 371-0712 / 362-1667 370-6520

**SECRETARIO DE INFRA-ESTRUTURA: ROBERTO MOUSSALLEN DE ANDRADE**  
Telefone: (071) 370-2282 / 370-2285 - FAX: 371-7488

### **GOVERNO MUNICIPAL**

**PREFEITO: ANTONIO JOSÉ IMBASSAY DA SILVA**  
Palácio Tomé de Souza - Praça Municipal, s/nº  
CEP: 40.210-630  
Telefones: (071) 324-6000 - FAX: 241-6624

### **REPRESENTAÇÃO NO CONGRESSO NACIONAL**

<b>PARLAMENTAR</b>	<b>LEGENDA</b>	<b>TELEFONE (*)</b>
--------------------	----------------	---------------------

#### **SENADORES**

Antônio Carlos Magalhães	PFL	311-2191 / 311-2195
Djalma Bessa	PFL	311-2211 / 311-2217
Paulo Souto	PFL	311-3173 / 311-3175

#### **DEPUTADOS**

Aroldo Cedraz	PFL	318-5312
Claudio Cajado	PFL	318-5630
Coriolano Sales	PDT	318-5832

Eujácio Simões	PL	318-5569
Félix Mendonça	PTB	318-5912
Francistônio Pinto	PMDB	318-5830
Geddel Vieira Lima	PMDB	318-5612
Geraldo Simões	PT	318-5954
Gerson Gabrielli	PFL	318-5439
Haroldo Lima	PC do B	318-5456
Jaime Fernandes	PFL	318-5906
Jairo Azi	PFL	318-5422
Jairo Carneiro	PFL	318-5284
Jaques Wagner	PT	318-5469
João Almeida	PSDB	318-5652
João Leão	PSDB	318-5320
Jonival Lucas Junior	PPB	318-5815
Jorge Khoury	PFL	318-5827
Jose Carlos Aleluia	PFL	318-5856
José Lourenço	PFL	318-5313
José Rocha	PFL	318-5908
Jose Ronaldo	PFL	318-5472
Jutahy Junior	PSDB	318-5407
Leur Lomanto	PFL	318-5927
Luiz Moreira		318-5729
Manoel Castro	PFL	318-5760
Mário Negromonte	PSDB	318-5345
Nelson Pellegrino	PT	318-5671
Nilo Coelho	PSDB	318-5336
Paulo Braga	PFL	318-5913
Paulo Magalhães	PFL	318-5903
Pedro Irujo	PMDB	318-5818
Reginaldo Germano	PFL	318-5310
Roland Lavigne	PFL	318-5550
Saulo Pedrosa	PSDB	318-5308
Ursicino Queiroz	PMDB	318-5762
Waldir Pires	PT	318-5437
Walter Pinheiro	PT	318-5274

(\*) DDD (061) Brasília.